FORMADORA

Ana Castro. Lic. em Eng.ª Agronómica
e Mestre em Energia e Bioenergia

INVESTIMENTO

Através de consulta. Entrega de certificado.

INSCRIÇÕES

Via e-mail.

FICHA DE INSCRIÇÃO

CONTACTOS

e-mail: anime.paf@gmail.com
telef.: 210 809 666 • fax: 210 874 655

www.animepaf.org

facebook

ENTIDADE FORMADORA ACREDITADA POR DGERT
DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E DAS RELAÇÕES DE TRABALHO

anime
projecto de animação e formação

OFICINAS

- Métodos de Propagação de Plantas
- Produção e Utilização de Plantas Aromáticas
- Compostagem Doméstica
- Arranjos Florais e Decoração com Flores

técnicas e recursos

Métodos de Propagação de Plantas

A propagação de plantas pratica-se desde há milénios, quando o homem abandonou a vida itinerante e se fixou na terra, iniciando a produção dos seus próprios alimentos.
Algumas destas técnicas serviram de base a métodos aplicados atualmente que com as devidas adaptações e influências de região para região, constituem uma prática fundamental nas áreas da horticultura e jardinagem.

OBJETIVOS

- Apresentar e diferenciar os utensílios e equipamentos utilizados na propagação de plantas;
- Dotar os participantes de um conjunto de técnicas e instrumentos de trabalho que lhes permitam realizar os diversos métodos de propagação de plantas agrícolas e ornamentais;
- Identificar, para as diferentes espécies de plantas, as técnicas adequadas para a sua propagação, bem como as condições do meio ideais para o seu desenvolvimento;
- Aumentar o número de plantas, garantindo a manutenção das características agronómicas essenciais das cultivares.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Utensílios e equipamentos;
- Condições ambientais na propagação de plantas;
- Viveiros: fatores a ter em conta na escolha do local, dimensão e forma;
- Substratos: principais elementos e misturas;
- Propagação sexuada: a semente, sementeiras, germinação e condições externas, emergência e desenvolvimento;
- Propagação vegetativa: estacas caulinares, caules modificados (tubérculos, rizomas, bolbos e estolhos), mergulhia e alporquia, estacas foleares e enxertia.

DESTINATÁRIOS

Hortelãos beneficiários das Hortas Urbanas.

6 horas • 2 manhãs

Produção e Utilização de Plantas Aromáticas

O interesse do homem pelas plantas é tão antigo como a própria humanidade. O uso de plantas aromáticas desde cedo despertou o interesse e curiosidade de vários povos, pelas especificidade e diversidade das suas características, que lhes confere aroma, cor, sabor e propriedades terapêuticas e medicinais.
A produção e utilização de aromáticas têm vindo a aumentar de forma acentuada nos últimos anos, em vários continentes. A Europa não é exceção e Portugal em particular, pois o nosso país possui condições de solo e clima que permitem a produção destas plantas, com grande sucesso.

OBJETIVOS

- Saber identificar as principais espécies de aromáticas do nosso país;
- Reconhecer as particularidades e especificidades de cada uma no que diz respeito aos aspetos morfológicos;
- Identificar os factores que afetam a qualidade das plantas aromáticas e que podem condicionar o seu processamento;
- Informar e sensibilizar para a diversidade de aplicações e vantagens do seu uso em hortas e jardins, na culinária, cosmética e medicina;

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Descrição e caracterização das plantas aromáticas mais comuns em Portugal;
- Identificação das plantas aromáticas com maior interesse na região;
- Técnicas gerais de produção: preparação do solo, necessidade de regas, métodos de multiplicação, pragas e doenças;
- Época e técnicas de colheita;
- Secagem e armazenamento;
- Potencialidades de aplicações das plantas aromáticas;
- Cuidados básicos de saúde com a utilização de plantas aromáticas ao nosso alcance.

DESTINATÁRIOS

Público em geral.

9 horas • 3 manhãs

Compostagem Doméstica

Nas últimas décadas, o desenvolvimento das sociedades, a diversidade de atividades que se foram instalando no espaço urbano e o consequente aumento da população nas grandes cidades e sua periferia, conduziu a um significativo aumento na produção generalizada de resíduos.
O destino final destes resíduos representa um dos maiores problemas ambientais do nosso país, uma vez que os Aterros Sanitários possuem uma capacidade finita e os custos económicos e ambientais da sua manutenção, são cada vez maiores.

OBJETIVOS

- Promover comportamentos ambientalmente mais responsáveis focalizando o cidadão como um fundamental agente de mudança para a sustentabilidade;
- Sensibilizar os participantes para a produção crescente de resíduos e a problemática do seu destino final;
- Definir o tipo de resíduos orgânicos passíveis de serem compostados e dotar os formandos das técnicas necessárias para a implementação de compostagem em hortas e jardins;
- Salientar as características do composto orgânico como fertilizante e benefícios da sua utilização para o solo e plantas.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Compostagem – descrição do processo;
- Materiais necessários;
- Tipo de resíduos a compostar;
- Escolha do local e do compostor;
- Procedimentos a ter na implementação da compostagem;
- Factores a controlar que influenciam o processo;
- Problemas mais frequentes e possíveis soluções;
- Características de composição do composto;
- Vantagens da aplicação de composto orgânico.

DESTINATÁRIOS

Hortelãos beneficiários das Hortas Urbanas.

6 horas • 2 manhãs

Arranjos Florais e Decoração com Flores

As composições com flores frescas ou secas desempenham um importante papel na decoração de vários espaços, tendo a capacidade de os transformar, de uma forma simples.
A grande variedade de plantas e elementos decorativos disponíveis na Natureza, constituem apenas um pormenor, para a imensa arte criativa de as dispor.
Antes de começar a elaborar um arranjo de flores, pense no local onde o irá colocar, na combinação de cores, formas e estilos, no tamanho e recipiente a escolher. Não existem regras rígidas, sendo por isso o estilo próprio de cada um de nós, a criatividade e Natureza, os melhores guias.

OBJETIVOS

- Caracterizar várias ferramentas, utensílios e recipientes de base na arte floral;
- Apresentar diversas espécies de flores e plantas ornamentais e suas funções em arranjos florais;
- Dotar os participantes de um conjunto de conhecimentos, técnicas e instrumentos que lhes permita realizar diversas composições florais;
- Sensibilizar para os inúmeros elementos e plantas que a natureza nos oferece e para a reciclagem e reutilização de materiais, adotando uma atitude ambientalmente mais responsável e sustentável;
- Executar composições de acordo com temas, locais e festividades.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Utensílios e materiais utilizados em arte floral;
- Técnica para recolha de flores e outros elementos naturais;
- Manipulação e limpeza das flores;
- A importância da escolha do recipiente na composição floral a realizar (forma, cor, altura, material);
- A linguagem das cores;
- Elaboração de ramos decorativos de diferentes tipos (em espiral, cascata, circular, rectângular);
- Decoração de mesas;
- Composições decorativas com flores, hortícolas e frutas;
- Composições florais para diversas datas festivas e eventos (casamentos, dia da mãe, Páscoa, Natal);
- Secagem de flores, diversas técnicas e utilizações.

DESTINATÁRIOS

Público em geral.

9 horas • 3 manhãs

Horário: 10:00H - 13:00H